



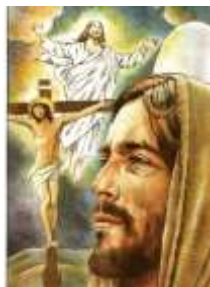
Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 22º Domingo Comum

Ano A – Verde

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 41 - 03/09/2017



Espaço simbólico: a cruz simboliza e resalta bem o contexto celebrativo do seguimento de Jesus pelo acolhimento da vontade divina. Por isso, uma proposta bem simples é colocar uma cruz com algumas flores.

Significado: a cruz como símbolo do seguimento, no discipulado, e as flores como sinal da alegria que floresce na vida do(a) discípulo(a).



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Festas Litúrgicas IV, faixa 1 - Paulus)

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar / Tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, verdade e vida / És o amigo, que perde a vida / Buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, o guia fiel / És a esperança de todos, que buscam / Viver em tua casa, Senhor!

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!*

2 - ATO PENITENCIAL

(“Senhor Piedade” CD Festas Litúrgicas II - Faixa 16 - Paulus)

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abra-

mos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximarmos da mesa do Senhor (pausa):

1- Senhor, tende piedade dos corações arrependidos!

Tende piedade de nós, tende piedade de nós! (bis)

2- Jesus, tende piedade dos pecadores, tão humilhados!

3- Senhor, tende piedade, intercedendo por nós ao Pai!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 - GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas:

1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, e alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Jr 20,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

– ⁷Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. ⁸Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. ⁹Disse comigo: “Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele.” Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 62(63)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 27 - Paulus)

A minha alma tem sede de vós / como a terra sedenta, ó meu Deus!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minha alma tem sede de vós, † minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois vos louvar pela vida, / e elevar para vós minhas mãos! / A minha alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantar a alegria em meus lábios, / ao cantar para vós meu louvor!

4. Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto! / Minha alma se agarra em vós; / com poder vossa mão me sustenta.

2ª LEITURA (Rm 12,1-2)

Leitura da Carta de São Pedro aos Romanos. – ¹Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: Este é o vosso culto espiritual. ²Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de

julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 16,21-27)

(CD: Liturgia VII, melodia da faixa 6 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o espírito; / conheçamos, assim, a esperança / à qual nos chamou, como herança!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²¹Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir à Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. ²²Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!” ²³Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: “Vai para longe, Satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus mas sim as coisas dos homens!” ²⁴Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ²⁵Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. ²⁶De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? ²⁷Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta.” – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1)

donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus, nosso Pai, que olhe para nós e para nossas necessidades, dizendo:

AS: Abençoai-nos e protegei-nos, Senhor!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 4 - Paulus)

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / O Deus da vida se faz comunhão. (2x)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial / A luz acesa e fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus / Benditos sejam o trabalho e a nossa união / Bendito seja Jesus que conosco estará / além do altar!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 488)

9 - PAI-NOSSO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ouzamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VI, faixa 27 - Paulus)

1. É bom estarmos juntos, à mesa do Senhor; / E unidos na alegria, / Partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho, / Quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor, / Que em nós o mundo veja, a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu. / Porém, nos dá agora, o próprio filho seu.

5. Será bem mais fecundo, o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia, ajude a sustentar / Quem quer no dia-a-dia, o amor testemunhar.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

(CD Cantando Louvor a Maria, faixa 3 – Paulus)

1. És, Maria, a Virgem que sabe ouvir / e acolher com fé a santa Palavra de Deus. / Dizes “sim”, e logo te tornas Mãe: / Dás à luz depois o Cristo que vem nos remir.

Virgem que sabe ouvir / o que o Senhor te diz! / Credo, geraste quem te criou! / Ó Maria, tu és feliz! (2x)

2. Contemplando o exemplo que tu nos dás, / Nossa Igreja escuta, acolhe a Palavra com fé. / E anuncia a todos, pois ela é pão / Que alimenta, é luz que a sombra da história desfaz.

13 - REFLEXÃO

O Messias dos últimos

O trecho do evangelho deste domingo (Mt 16,21-27) é continuação do passado (Mt 16,13-20).

Jesus estava em Cesárea de Filipo, cidade pagã por excelência, fez uma sondagem entre os discípulos, a respeito do que diziam as pessoas a respeito de sua identidade. Depois se dirigiu aos próprios discípulos. Pedro o reconheceu como o Cristo, Filho do Deus Vivo.

Para aprofundar o significado das palavras de Pedro e para evitar equívoco, Jesus anuncia que é necessário ir a Jerusalém, sofrer pela intervenção dos chefes de Israel, morrer e depois ressuscitar.

É necessário que ele vá à cidade real, Jerusalém, sentará no trono de Davi, mas isso significará sofrimento. Não somente sofrimento, mas morte. Jesus não é somente rei, mas também profeta. Jerusalém é cidade que mata os profetas (Mt 23,37). É este o modo através do qual Jesus manifestará o seu mistério como Messias.

“Então, Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo”. Os estudiosos dizem que faz com Jesus como os pais reclamam com as crianças. Então, Pedro, impulsionado de amor pelo mestre, pensa que o plano divino é cruel. A morte e cruz não deveriam fazer parte do processo. “Deus não permita tal coisa, Senhor! Isso não deve acontecer”. Sem dúvida, deveria tratar-se do Messias vitorioso, rei que assume o poder econômico, político e militar para poder resolver os problemas do povo.

Mesmo depois de uma confissão de fé autêntica e sincera, Pedro respira as expectativas messiânicas presentes no seu tempo: um messianismo triunfalista, de esplendor e de poder terreno, isento de qualquer referência à humilhação e sofrimento.

Termina, então, para Jesus, o caminhar livre e feliz pelas estradas, lagos, mares, desertos e montes da Palestina e das regiões vizinhas. Pela primeira vez surge no horizonte a loucura da cruz. Deus decide não se assemelhar aos poderosos do mundo, mas aos torturados e aos condenados deste mundo. Significa abandonar todos os poderes deste mundo para assumir o mais verdadeiro de todos os poderes: o amor. É supremacia da ternura e os poderes deste mundo serão impotentes. Ao terceiro dia, ressuscitará.

“Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: Vai para longe, Satanás!” As palavras que Jesus dirige a Pedro são parecidas com as que foram dirigidas ao demônio nas tentações. Satanás fez tudo para conduzir Jesus pelo caminho de um messianismo terreno, fundado no poder, no fascínio da riqueza e da comodidade do viver (ter pão à disposição para distribuir com os famintos).

Incrível que Jesus tinha chamado Pedro de “pedra”, agora está chamando-o de Satanás. Significa: “saia de minha frente, vá para longe de mim”. Pedro é pedra de tropeço, não de construção.

A cruz é aquilo que mais agrada a Deus. O estar junto aos crucificados deste mundo é a maior demonstração de amor que Jesus pode apresentar ao pai, a sua solidariedade com os pobres. Quem quiser ser seu discípulo deve renunciar a si mesmo tomar a sua cruz e segui-lo.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2^{af.}: 1Ts 4,13-18; Sl 95; Lc 4,16-30; **3^{af.}:** 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26; Lc 4,31-37; **4^{af.}:** Cl 1,1-8; Sl 51; Lc 4,38-44; **5^{af.}:** Cl 1,9-14; Sl 97; Lc 5,1-11; **6^{af.}:** Natividade de Nossa Senhora, Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Sl 70; Is 61,10; Mt 1,1-16.18-23; **Sáb.:** Cl 1,21-23; Sl 53; Lc 6,1-5.